

O DEMOCRATA

ORGÃO NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIENSE

ANNO 11

REDACTORES
Diversos

Camboriu, S. Catharina Brazil
Sabbado 17 de Janeiro de 1920

GERENTE
João C. Pacheco N.º 28

Expediente

ASSIGNATURA

ANNO 4\$000
SEMESTRE 3\$000

Publicação quinzenal
Anuncios conforme ajuste
Pagamento adiantado

BAILE COMMEMORATIVO

Commemorando os dias 4 e 5 de Janeiro, dactas estas: a primeira da criação do nosso jornal e a segunda da fundação do nosso Directorio Politico, organisou-se uma commissão dos nossos jovens amigos Adão Bernardes—José Cazuza Martins e Evilasio Simas, que distribuiram convites á todas as familias e amigos para um baile, tendo este inicio as 22 horas do dia 5, no salão da casa de propriedade do nosso amigo e Sr. Antonio Maria de Souza. O salão achava-se bellamente illuminado e bem ornamentado.

Apesar do mau tempo que reinou n'essa noite, foi grande a concurrencia de Exmas. Familias e Cavalheiros, podendo-se affirmar com satisfação ser essa intima reunião composta do que pode haver de mais genuino e selecto do nosso municipio. No intervallo da quarta a ultima parte da primeira quadrilha, falaram, com referencia á festividade, os nossos jovens conterraneos e amigos Srs. Mario Garcia e os primeiros annistas do Gymnasio Catharinense — Adão Bernardes e Alcides Garcia. Falou em primeiro lugar o nosso intelligente amigo Mario Garcia, cujo discurso, pedindo venia, reproduzimos, como se segue:

Caros conterraneos, gentis patricias

Desde os tempos mais remotos procurava-se resolver o sublime pro-

blema da conservação escripta dos factos, acontecimentos, e do desenvolvimento das sciencias que rapidamente augmentavam a sua esphera.

Os antigos não conheciam o papel; escreviam em folhas de palmeiras, em cascas de arvores, em taboas, cobertas de cera em laminas de chumbo e por fim passaram a escrever na casca do papyro, planta que vegeta nas margens do rio Nilo, e que deu o nome ao papel.

Depois da conquista do Egipto pelos romanos o papyro foi muito empregado na Italia e na Grecia.

Pouco antes da era christã o papyro foi substituido pelo pergaminho, feito de pelle de animaes, especialmente de cabra e carneiro, o qual, no seculo XIII, foi substituido pelo papel de trapos, e mais tarde fabricado com palha febra de madeira etc.

A introdução do papel de trapos destinado a substituir o papyro e o pergaminho, segundo a opinião de celebres historiadores, parece ter occorrido no seculo V, mas foi só no fim do seculo XIII, que o fabrico do papel desenvolveu-se consideravelmente.

Esta importante e grandiosa invenção devemos aos chinezes, que nella transmittiu por intermedio dos arabes, povo laborioso e intelligente, cujo imperio em menos de um seculo se estendeu desde o Indo, a leste até os Pyrenaeus, a oeste.

Os arabes tinham uma civilização rudimentar e viviam sem governo central regular, divididos em tribos governadas pelos seus chefes.

Entrando em contacto com os povos do Oriente e com os bysantinos, em pouco tempo chegaram os arabes a um alto grau de esplendor, provado pela notavel cultura das sciencias e pelo desenvolvimento consideravel do commercio.

Estava, portanto, vencida a primeira difficuldade; pois o papel introduzido pelos arabes não se estragava tão rapidamente como o papyro; porem, outro problema devia

ser resolvido para o progresso e cultura das classes cujos recursos pecuniarios eram bem limitados.

Este problema era multiplicar e baratear os livros.

Isto se conseguiu com a invenção da imprensa.

No começo do seculo XV, nos Paizes Baixos, já se usava, para produzir em grande quantidade os livros religiosos, gravar em madeira cada pagina da obra; entre tanto por este processo era necessario fazer gravuras espezias para cada livro.

Foi João Gutemberg, natural da Moguncia, quem, no seculo XV, começou a fazer as letras separadas, reunindo-as depois conforme o texto que se queria reproduzir.

Para explorar o seu invento associou-se com Faust, que forneceu os necessarios capitães para estabelecer a nova industria, e que descobriu a utilidade de fazer os caracteres com uma combinação de antimonio e chumbo.

Desde então a imprensa teve importante consequencia porque contribuiu para por os livros ao alcance de todas as classes e vulgarizou os conhecimentos.

Comtudo, a sua importancia chegou ao zenith no seculo XIX com o desenvolvimento do jornal que muito concorreu para a modificação dos processos administrativos, da organização social e do desenvolvimento commercial.

Rapidamente vulgarizou-se o jornal, surgindo aqui, um, tendo em vista a defeza do regimem administrativo de uma nação; ali outro, em defeza da civilização e do progresso; um outro, commercial e noticioso; outro, de defeza do direito do povo opprimido e sacrificado, etc., etc.

Foi para defender estes direitos e deslindar as acções vergonhosas e injustas do administrador deste municipio, que surgiu neste esplendoroso recanto o pequeno, mas activo jornal *O Democrata*, cujo anniversario hoje festejamos.

Mui digna e acertada foi a res-

lução tomada pela comissão promotora desta manifestação, que devia ser realizada hontem, dia 4, data da fundação deste órgão, mas, que foi transferida para hoje, 5 de Janeiro, dia do anniversario da fundação do directorio do partido opposicionista à politica local e má administração do actual Superintendente.

Esta memoravel data ficará gravada nos corações dos dignos camborienses que desejam ver o seu querido berço natal proseguir livremente na senda do progresso.

Para tal, porém, é mister união e firmeza.

Estamos no paiz da liberdade, onde cada qual pode sustentar livremente as suas idéas, contanto que não sejam anarchicas e contrarias as suas leis, e tendo para defendelas, as columnas dos jornais, achando-se entre estes o nosso modesto quinzenario «O Democrata».

Este órgão soube e saberá sempre defender com altivez o direito do cidadão e bradar contra as arbitrariedades praticadas pelo dirigente deste infeliz municipio; cujo nome, fora daqui, desperta em qualquer semblante um riso sarcástico sempre acompanhado com as seguintes palavras: «Camboriu, terra de Benjamim Vieira».

Oh! triste decepção!

Mas, sobre quem recae tudo o que lá fora se diz de Camboriu? Sobre o povo, porque ainda uma pequena parte deste não tem se convencido dos seus sagrados direitos e attribuições, deixa-se illudir e elige um unico homem consecutivamente durante 20 annos para administrar um municipio, pensando que este baixou das regiões ethéreas para preencher este cargo. Não, em Camboriu existem homens dignos e capazes de desempenhar este cargo com honra e dignidade.

Finalizando, apresento os meus sinceros parabens ao corpo redactorial desta folha, pelo seu primeiro anniversario, augurando-lhe longa existencia, e bons successos na honrosa e espinhosa campanha que até hoje tem desempenhado com victoria, mostrando somente o caminho do dever, da honra e da justiça.

—O orador foi vivamente applaudido pelos presentes, trocando-se afinal alguns vivas ao partido opposicionista local e ao eminente Governador do Estado.

Em segundo lugar falou o intelligente e applicado alumno Adão

Bernardes, que tambem aqui reproduzimos as suas palavras:

Eil-as:

Meus Exmos Snrs. Snras. Senhoritas, Patricios e Amigos

Antes de tudo, antes de começar estas minhas inuteis palavras, peço vos que me desculpeis o atrevimento de intrometer-me entre talentosos oradores, para falar-vos, para roubar-vos momentos tão preciosos, com estas minhas poucas e singelas phrases.

Não venho aqui, Snrs., fazer-vos um discurso, mostrar-vos como se fala; absolutamente não. Aqui estou sem pretensões algumas, desinteressadamente, para proferir alguma coisa a respeito do dia de hontem, dia 4, dia em que a maior parte do nobre povo deste abençoado recanto Catharinense, rejubilando de alegria, saudou a passagem do 1. anniversario do nosso destemido «Democrata».

«Democrata» é este folhetosinho tão pequeno, tão simples mas que tem sabido, até agora, defender-se com a maior intrepidez, a maior energia e com a maior honra, redigido pelo punho potente do Sr. João C. Pacheco dos insultos que lhes são lançados. «Democrata» é este jornalsinho tão pobre, tão modesto, mas que em cujas columnas brilha somente a pura verdade, radiante de luz e gloria; é esta folha simples, que vem tratando dos interesses democraticos Camboriuenses, sem nunca dizer uma mentira, offender uma só alma, uma vez que por ella não tenha sido offendido.

E' ainda mais o «Democrata», Snrs., aquelle jornalsinho intrepido que de mão em mão, vai ao sertanejo amigo, que o recebe com carinho, porque o que nelle lê, o que nelle soe, é somente a realidade, é aquillo que se vê a olhos nus. E eu, neste momento tão alegre, saudando garbozamente esse folheto luctador, pela passagem brilhante de seu 1. anniversario, almejo nova era de felicidades, fazendo votos para que continue sempre trilhando no caminho da verdade, não temendo nunca, as affrontas inimigas.

Disse.

E por ultimo falou o nosso bemquisto e tambem applicado alumno Alcides Garcia, cujo discurso tambem aqui reproduzimos, como se segue:

Exmos. Snrs. Minhas senhoras e gentis Senhoritas
Convitado pelos meus amigos

para saudar o primeiro anniversario do nosso modesto e destemido quinzenario «O Democrata» accitei-o com muito prazer agradecendo a gentileza de sua desafortunada escolha, pois não possuo belleza de estylo nem tão pouca facilidade no torneio da phrase.

Sendo ainda pequena e pouco desenvolvida a minha esphera intellectual, ser-me-ha difficil dissertar sobre este assumpto com tanta precisão, graça e elegancia, como os meus intelligentes antecessores. Por isso podeis imaginar a singularidade de minhas expressões e quão pouco lapidadas as minhas obscuras phrases.

A palavra anniversario nos desperta alegria e pesar.

Desperta alegria, porque vemos passar um anno de existencia repleto de felicidades, porque vemos decifrar-se mais um anno de renhida lucta pela vida.

Desperta pesar, porque temos mais proximo o fim da nossa existencia.

Porém, no festejado dia do anniversario, nada mais nos preocupa, somente a alegria nos domina.

Foi, dominado por este sentimento, que tres distinctos moços da elite camboriuense uniram-se para promover esta manifestação de apreço ao «O Democrata», pelo seu primeiro anniversario, offerecendo, este baile ás dignas familias que aqui nos honraram com a sua presença.

Encerro as minhas poucas e simples palavras desejando ao «O Democrata» muitos annos de existencia e muitas felicidades á todos que fazem parte desta digna e sympathica folha.

Disse.

As danças prolongaram-se até as 5 horas da manhã do dia 6, debaixo da maior cordialidade possivel e eram executadas ao som da harmoniosa orchestra com violino e violão executados pelos dignos moços Frederico Schlappckol e Paulo Pfeilsticker.

Que se reproduzam por muitas vezes estas auspiciosas dactas, assim festejadas e debaixo da maior cordialidade politica e social, são os sinceros votos que de coração desejamos.

Elixir de Nogueira

Grande depurativo do Sangue

SORTEIO MILITAR

Presidido pelo Sr. Cel. Alleluia Pires, realizou-se domingo, dia 28 do mez findo, no quartel do 5.º Regimento de Infantaria, em Florianopolis o sorteio militar do corrente anno.

A convite da Junta de sorteio, representando S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado comparecem o Sr. Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça e tomando assento a meza foi convidado pelo Sr. Cel. Alleluia a dar os primeiros impulsos a roda do sorteio sendo esta movimentada em seguida pelos demais membros presentes.

Da comissão de sorteio fazem parte os srs. Coroneis Alleluia Pires e Hypolito Boiteux, Dr. Henrique Richard e os primeiros Tenentes Rodolpho Rupp e Antonio Machado.

Foram sorteados nos primeiros dias 2921 jovens da classe de 1898, seguindo-se nos mais dias o sorteio dos da classe de 1897.

Nos primeiros sorteios foram contemplados os seguintes municípios do Estado, com o seguinte numero de sorteados:

Florianopolis, 78; Nova Trento, 27; Camboriú, 13; sendo:—João Quintino Porto, Luiz Vicente de Andrade, Luiz José Sedrez, José Rebello Jnr., Joaquim Jacintho Soares, Manoel Felipe, Belizario Manoel Venancio, Manoel José Pedro, Raul Militão Febello, Alberto Torquato, Napoleão João Bernardes, Jormino Verissimo Roza e Chrispim Jorge.

S. Joaquim 10, Tubarão, 9; Cruzeiro, 3; Curytibanos, 9; Orleans, 12; Canoinhas, 25; Tijucas, 52; Porto-Bello, 10; Joinville, 65; Brusque, 76; Itajahy, 90; Blumenau, 136; S. Francisco, 38; Paraty, 23; Campo-Alegre, 10; S. Bento, 31; S. José 17; Palhoça, 30; Imaruhy 13.

—o—
O nosso collega a «Noticia», de Tijucas, assim se expressou, dando a noticia do nosso 1.º anniversario:

«A 1.º do corrente completou um anno de existencia o brilhante semanario «O Democrata», de Camboriú, competentemente redactorado pelo Sr. João C. Pacheco.

Parabens.»

Agradecemos ao nobre collega as imerecidas referencias.

—o—

Em delicado cartão do nosso bom amigo e assignante Sr. Hildebrando Garcia, recebemos felicitações pela passagem do 1.º anniversario do nosso jornal.

Nossos sinceros agradecimentos,



**Incomodos de
senhoras-todas as
doenças do utero-
curam-se com
A Saude da Mulher**

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

**O que se devia
ensinar na escola:**

**O melhor remedio
para tosse, coqueluche,
bronchite, para todas
as doenças do peito
é o**

Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

A legitima «Emulsão de Scott» cura os pulmões affectados da tuberculose, e fortificam-nos contra esta penosa molestia. «Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica com optimos resultados a «Emulsão de Scott». Dr. Francisco Pignatari. S. Paulo,

FESTA A S. AMARO

Realizou-se no dia 15 do corrente, na Matriz da Barra, a tradicional festa do Glorioso S. Amaro, tendo affluído, naquella dia, um grande numero de fiéis, achando a Matriz repleta de povo durante a cerimonia da Missa, celebrada pelo Rev. Padre Guilherme Farinha, acolytado pelo nosso amigo Sr. Antonio Rodrigues de Almeida e José Victor Jor.

Com referencia as verdadeiras palavras do Evangelho daquelle dia, pregou o Rev. Sacerdote a nossa sã Religião em palavras simples e claras, no verdadeiro portuguez e ao alcance de qualquer um dos ouvintes, onde descreveu claramente a vida santa do canonizado Abade S. Amaro, fazendo conhecer que cada um catholico poderá, sem difficuldade, seguir os sagrados deveres religiosos, encerrando todas essas obrigações com os seguintes preceitos da lei de Jesus: pobreza voluntaria—obediencia inteira e castidade perpetua.

A referida festividade constou somente de Missa, procissão a tarde e benção do Santissimo Sacramento.

—o—

Nos participaram do seu contracto de casamento o Sr. Alir. de Balland e senhorita jovita Maria de Souza, filhos: o noivo do nosso bom amigo Bento Carlos José Balland e a noiva do Sr. Nicoláo Laurindo de Souza, residente em Praia—Brava, de Itajahy.

Nossos parabens,

Esteve em festas, dia 10 do corrente o lar do presado amigo e cor-religionario Amaro Francisco Garcia, pelo nascimento de um galante bambino, que tomou o nome de Ary.

Vimos, por esse alegre acontecimento, felicitar os estremecidos pais, desejando-lhes felicidades.

—o—

Por carta que recebeu o nosso gerente, de Itajahy, do nosso amigo e assignante Sr. João Honorato da Silva, sabe-se que este presado amigo achava-se, felismente melhor do desastre que foi victima no dia 3 do corrente, communicando voltar restabelecido dos seus incomodos no fim do corrente mez.

Que assim se realice os seus desejos são os votos que coração desejamos,

CASA COMMERCIAL
— DE —
José Francisco Bernardes

Este importante estabelecimento tem sempre um bem variado e grande sortimento de fazendas, ferragens, drogas, armarinho, calçados, louça e molhados, que vende sempre por modicos preços e sem receio de competidor, satisfazendo sempre, conforme

o desejo do mais exigente freguez.

Avisa, por isso, a sua numerosa e amavel freguezia que não sacrifique o producto do seu trabalho, comprando caro em outra parte, sem que primeiro visite este acreditado estabelecimento, situado na séde desta villa, no canto da praça em frente a Igreja.

Compra generos da lavoura em grande escala, pagando a vista e pelos melhores preços.

—Não se enganem é na casa do Zéca Bernardes, como vulgarmente é conhecido.

Casa Viuva Frco. Victor Garcia

Situada distante 2 kilometros da séde desta villa, no lugar Barracão

Este antigo e acreditado estabelecimento, possuindo sempre variado sortimento de fazendas, drogas, armarinho, molhados e outros artigos, tem por norma vender os seus artigos bons e por preços verdadeiramente baratissimos.

Compra generos da lavoura, pagando bem, sendo bons, para o seu commercio que sempre manteve com as praças do Rio, Santos, S. Paulo, Curytiba e Montevideo.

ANTONIO RAYMUNDO VIEIRA

Estabelecido com casa de negocio a 3 kilometros distante da séde desta Villa, na margem da estrada que segue para Brusque.

No seu acreditado estabelecimento encontrará o publico variado sortimento de modernissimas fazendas,

que vende sem receio de competidor, assim como outros artigos.

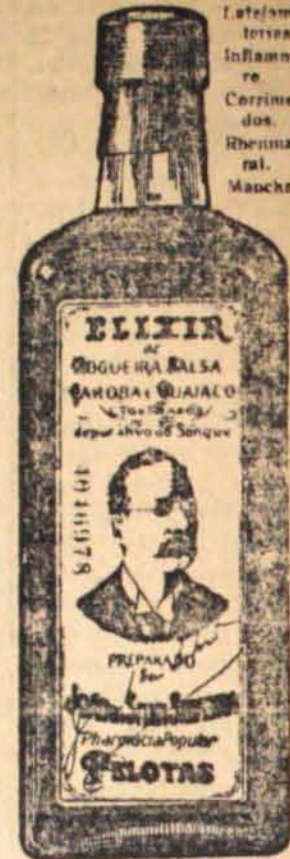
Tem sempre em stock, para vender, grande quantidade de generos da lavoura, como sejam: Café, assucar, farinha e arroz.

Compra qualquer quantidade de generos da lavoura, pagando bom preço.

A CASA FRANKLIN Vende artigos baratissimos. Mercado Publico.
ITAJAHY

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Entalimento das artérias da cabeça.
Inflamações do úterio.
Corrimento dos olhos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Fiebre heumática.
Ulceras.
Tumores.
Sarcas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PARA

Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.